

Quando o Sistema passar a ter Sentido no ensino da Psicologia, até o Casamento terá!

Sam Hadji Cyrus

World Association for CrossCultural and Positive Psychotherapy

Eixo: Formação em Psicologia

Resumo: O método de ensino tradicional da Psicologia tende a se vincular a um ou dois modelos de pensamento da Psicologia: a Psicodinâmica e os modelos Cognitivo-Comportamentais, muitas vezes esquecendo a realidade cíclica proposta pela abordagem Sistêmica, ou a análise do sentido — cerne das Escolas Existenciais. A Sistêmica contrapõe-se aos modelos lineares de causalidade, propondo interações circulares. Por sua vez, o Existencialismo complementa modelos “clássicos” de ensino da Psicologia, demonstrando que humanos estão motivados a mais que impulsos do passado: são movidos ao futuro, atraídos por valores existenciais, buscando plenitude de sentido. Nessa perspectiva integrada, os alunos poderão reconhecer sistemas relacionais de existência através dos quais emergem padrões, cada vez mais complexos de interações entre sistemas e condicionantes externas, pois “sistema e ambiente só existem em relação mútua” (Ludewig, 1992, pp. 116). Tal capacita a compreensão do sentido único de cada vida e da sua transitoriedade, conectando as emoções e os estados corporais ao linguajar (Maturana, 1990), de tal forma que as relações Eu-Tu se tornam encontros existenciais: Eu cria para o Tu, Eu recebe amor do Tu, e com o Tu Eu aprende o sentido para o sofrimento. Concluindo, o propósito é criar uma reflexão sobre os subsídios destes modelos para o entendimento da motivação humana, através do exemplo prático do encontro conjugal/amoroso, verdadeiramente existencial (Frankl, 1982), de modo a que os estudantes, quando da futura prática clínica, possam ser catalizadores da reconexão do casal com a sua plenitude existencial individual, e com o significado do outro na sua vida.

Palavras-Chave: psicologia, formação, perspectivas teóricas